

PROGRAMA DE DISCIPLINA

DISCIPLINA:

EF112 HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO FÍSICA

PROFESSOR RESPONSÁVEL:

EDIVALDO GÓIS JÚNIOR e CARMEN LUCIA SOARES

HORAS SEMANAIS:

Teóricas	Práticas	Laboratório	Orientação	Distância	
60	0	0	0	0	
Estudo em Casa	Sala de Aula	Prática de Extensão	Orientação de Extensão		
0	60	0	0		
Nº semanas	Carga horária total	Créditos	Exame	Frequência	Aprovação
15	60	4	SIM	>=75%	SIM

EMENTA:

A história, o tempo, a educação do corpo e a Educação Física. As origens da Educação Física brasileira: os sistemas ginásticos europeus e o esporte. Os diferentes modos de escrever uma história da Educação Física no Brasil. Trata-se de disciplina básica que atende aos diferentes campos de atuação do profissional de Educação Física.

OBJETIVO:

- Compreender as noções básicas sobre os tempos cíclicos e mecânicos, relacionando-as com o surgimento das diferentes formas de educação do corpo;
- Compreender as diferentes formas de educação do corpo no tempo como resultado de uma especialização de discursos e práticas informados pela ciência e pela técnica;
- Analisar a Ginástica e o Esporte como formas específicas de educação do corpo no tempo e no espaço, produzidas pela história e pela cultura;
- Introduzir noções básicas de pesquisa histórica: as diferentes fontes, os arquivos, os Centros de Memória, a história oral.

PROGRAMA:

1. História, tempo, narração e fontes;
2. Corpo e história: imagens e discursos sobre a educação do corpo na ciência e na educação;
3. Os métodos Ginásticos e o Esporte na constituição da Educação Física Brasileira;
4. Ginástica Higiênica, Educação Atlética: médicos e militares na constituição da Educação Física.
5. Intelectuais, educação do corpo e Brasil;
6. Educação Física, identidades e Estados Nacionais;
7. Educação Física brasileira: saúde e educação.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

GOIS JUNIOR, Edivaldo. A institucionalização da educação física na imprensa: a construção da Escola Superior de Educação Physica de S. Paulo na década de 1930. Revista Movimento, v. 23, p. 701, 2017. <https://seer.ufrgs.br/Movimento/article/view/69223>
QUITZAU, Evelise Amgarten. Associativismo ginástico e imigração alemã no Sul e Sudeste do Brasil (1858-1938). Tese (Doutorado em Educação). Faculdade de Educação, UNICAMP, 2016.

SOARES, Carmen Lúcia. Imagens da Educação no Corpo: estudo a partir da Ginástica Francesa no Século XIX. 4a ed., Campinas, Autores Associados, 2013.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BOURDIEU, Pierre. Como é possível ser esportivo? In: BOURDIEU, P. Questões de Sociologia. Rio de Janeiro. Marco Zero, 1983, p. 136-153.

GOIS JUNIOR, E.; SIMÕES, J. L. História da Educação Física no Brasil. Recife: Ed. UFPE, 2011.

GOIS JUNIOR, Edivaldo. A institucionalização da educação física na imprensa: a construção da Escola Superior de Educação Physica de S. Paulo na década de 1930. Revista Movimento, v. 23, p. 701, 2017. <https://seer.ufrgs.br/Movimento/article/view/69223>

MELO, Victor Andrade de. Cidade Sportiva: primórdios do Esporte no Rio de Janeiro. Rio de Janeiro: Relume Dumara, 2001.

SOARES, Carmen Lucia. Métodos Ginásticos. In: GONZÁLES, Fernando Jaime; FENSTERSEIFER, Paulo Evaldo. (Org.). Dicionário Crítico de Educação Física. 3ª ed. Ijuí: UNIJUI, 2014, v. 1, p. 451-457.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO:

1. Elaboração de trabalho escrito sobre textos e aulas realizadas no semestre;
2. Assiduidade e pontualidade.